

Brizola dispara último cartucho contra PT

Rio — Em mais uma rodada de ataques ao adversário da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, o candidato do PDT à sucessão presidencial, Leonel Brizola, disse ontem que caso chegue à Presidência da República investigará o empréstimo de 200 mil dólares que teria sido feito junto ao Banco do Brasil pelo senador José Paulo Bisol, vice de Lula, para a compra de equipamentos agrícolas. Na época, segundo Brizola, o Banco do Brasil estava restringindo seu crédito e o senador deve ter utilizado tráfico de influência.

A advertência foi feita por Brizola na Churrascaria Serenata, na subida da serra de Petrópolis. Reafirmando que subirá no palanque de qualquer outro candidato da esquerda, se não chegar ao segundo turno, Brizola dispensou o apoio do senador Bisol. Segundo ele, ao escolher Bisol como

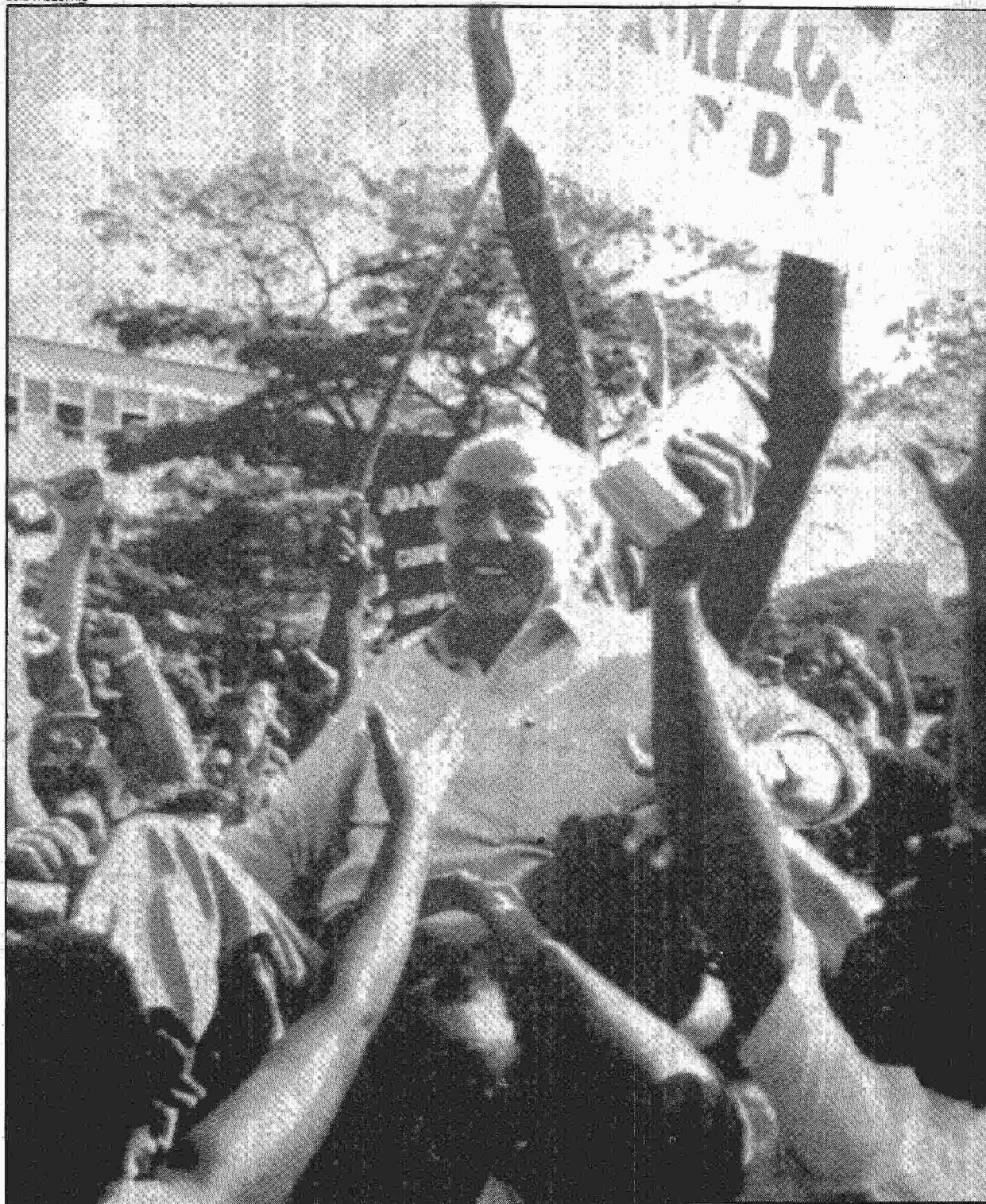
vice de Lula, a Frente Brasil Popular cometeu "um erro fatal".

— Ele praticou tráfico de influência e corrupção em causa própria. Uma pessoa como o Bisol eu prefiro que apóie o Collor.

Em relação ao apoio de integrantes da família Sarney à sua candidatura, Brizola disse que "tudo não passa de simples especulação ou de uma armação dos adversários". Neste último caso, segundo ele, o autor mais provável seria o PT, que estaria praticando uma espécie de "udenismo popular" ao lançar "infâmias em todos os lugares".

"Se esse apoio for verdadeiro, é só eles entrarem lá atrás da fila, colocando o joelhinho no chão e pedindo perdão por tudo o que fizeram contra o povo brasileiro. No nosso governo, a oligarquia da família Sarney no Maranhão está frita".

LUIZ TAJES/RIO



Em volta Redonda, depois de prestar homenagem aos operários mortos, Brizola não resistiu aos braços populares